

Benção das Pastas 2005 Mais um ano na UBI

A festa que assinala o fim da licenciatura para muitos estudantes da UBI realizou-se no passado fim-de-semana. Mais uma vez, a celebração aconteceu no jardim de Nossa Senhora da Conceição, na Covilhã. Durante a tarde de sábado, dia 14, os licenciados no ano passado receberam o seu diploma.

Eduardo Alves



A Benção das Pastas reuniu centenas de alunos e os seus familiares

Centenas de alunos da UBI assinaram o fim da sua licenciatura. Uma cerimónia que juntou familiares dos estudantes vindos de vários pontos do País. Com o começo das celebrações marcado para as 11 horas, o cortejo das entidades oficiais e religiosas contou, este ano, com um cara novo. Pela primeira vez, a cerimónia foi conduzida pelo bispo coadjutor da Diocese da Guarda, D. Manuel da Rocha Felício.

Durante a sua intervenção na homilia, este representante da Igreja Católica lembrou o significado de um momento daquela natureza. A capacidade de "formar pessoas com o objectivo de melhorar o mundo" representa para D. Manuel Felício, "uma das

mais importantes expressões do ser humano". As palavras deste responsável da Igreja Católica na região serviram também para saudar todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em torno da única Universidade do Interior Centro.

Uma das maiores preocupações dos estudantes que sábado passado tiveram a sua bênção das pastas prendia-se com as condições climáticas. Mas, durante toda a cerimónia, a chuva acabou por não aparecer. Mais de 500 estudantes festejaram assim um dos momentos altos da sua vida académica.

Entrega de diplomas

Durante a tarde foi a vez dos estudantes licenciados no ano lectivo 2003/04 receberem os seus diplo-

mas. Numa cerimónia que contou com a presença do reitor da UBI, Manuel Santos Silva e dos vice-reitores, Mário Raposo, Luís Carrilho e João Queiroz, 538 licenciados vieram, de novo, à Covilhã para participar no evento.

O anfiteatro das Sessões Solenes recebeu os participantes e a entrega dos documentos começou pelos 47 mestres que apresentaram as suas teses na instituição. De seguida, Santos Silva entregou os 538 diplomas.

A ocasião foi aproveitada pelo reitor para saudar os antigos alunos da Universidade. Santos Silva lembrou que a data "representa, para a instituição, um dia de orgulho". No seu discurso, o responsável máximo da UBI aproveitou ainda para fazer uma breve resenha sobre o ensino superior em Portugal. Para Santos Silva "é necessário que a Europa, e em particular Portugal, façam um esforço de investimento em investigação e desenvolvimento". No entender deste responsável "Bolonha exige uma mudança de paradigma que permita rentabilizar todo o sistema de ensino superior, através de uma melhoria de aproveitamento de recursos humanos que leve ao combate do insucesso e do abandono escolar". Uma medida que vai permitir, segundo o mesmo, "integrar os jovens mais cedo no mercado de trabalho".

Santos Silva acabou ainda por apresentar o desenvolvimento da UBI nos últimos tempos. Segundo o

reitor, a instituição conta actualmente com 544 docentes, dos quais 218, (52 por cento) são doutores e 151 (36 por cento) estão em doutoramento. Os números avançados por Santos Silva pretendem sublinhar "o esforço que tem sido colocado na formação". Meta essa também aplicada aos 442 funcionários da instituição. Actualmente a UBI conta com 39 licenciaturas registadas, tendo aberto no ano lectivo em curso vagas para 32. Quanto à pós-graduação, existem 25 áreas de doutoramento, 31 mestrados, e seis cursos de extensão e especialização. Este cenário levou Santos Silva a lembrar que a UBI, nos últimos dois anos, "foi a única Universidade que continuou a crescer em número de alunos (4808 em 2002/03, 5017 em 2003/04), contando actualmente com 5036 de graduação e com 347 estudantes de pós-graduação".

Por último, o dia de festividades na UBI terminou com uma novidade.

A partir deste ano, todos os diplomas entregues pela instituição têm por base o modelo de Suplemento ao diploma desenvolvido pela Comissão Europeia. O Conselho da Europa e a UNESCO/CEPES emitem a todos os diplomados, desde 2002/03 um suplemento de diploma que serve de complemento às Cartas de Curso, Magistrais e Doutorais. Este mesmo documento permite uma descrição completa das qualificações e enuncia de forma normalizada a natureza, o nível, o contexto, o conteúdo e os estatutos seguidos e concluídos com sucesso pelo diplomado ao longo do seu percurso académico. Este suplemento, que é agora entregue pela UBI tem como funções promover a transparência e o reconhecimento das qualificações, quer para fins académicos, quer profissionais, assim como a mobilidade dentro do espaço europeu.



O Bispo recebeu dos alunos um símbolo referente a cada curso

Feira de Emprego À procura de uma oportunidade

Decorreu na UBI mais um certame dedicado ao emprego e às saídas profissionais que a região oferece. Esta mostra promovida pelo Gabinete de Estágios e pela Associação Académica da UBI teve como principal meta a divulgação de empresas e instituições entre os recém-licenciados. A falta de visitantes foi um ponto menos bom apontado por várias entidades envolvidas.

A visita à Feira de Emprego da Beira Interior (FEBI) foi feita por Luís Nunes com alguma timidez. Este estudante de Engenharia Aeronáutica da UBI "não tinha conhecimento da realização deste evento". Luís Nunes passeou pelo corredor do edifício das engenharias até que parou no stand da Portugal Telecom (PT). Esta foi uma das três dezenas de entidades que estiveram presentes na FEBI, que teve lugar entre os dias 24 e 27 de Maio. Um certame que vai na sua terceira edição e que tem como fundamento principal a divulgação de oportunidades de emprego e também a troca de informações entre os principais interessados em encontrar um trabalho. Embora este ano, "a filosofia não seja propriamente semelhante à que foi adoptada em anos anteriores",



Cerca de 30 entidades estiveram representadas na Feira de Emprego

referem os responsáveis, "esta é uma boa oportunidade para trocar impressões e informações", remata Rogério Palmeiro, do Gabinete de Estágios da UBI.

Este ano, a organização que passou por uma parceria entre o Gabinete

de Estágios e a AAUBI, apresentou algumas novidades. Uma das quais fica a cargo do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Rogério Palmeiro adiantou que nesta feira "esteve a funcionar um balcão de atendimento do Instituto de

Emprego para que todos os visitantes pudessem tratar da sua situação, pedir informações ou outro tipo de assuntos". Contudo, um dos pontos negativos encontrado pelos participantes foi precisamente "falta de pessoas", como confessou Manuela Fazendeiro, docente no Centro de Formação Profissional para a Indústria de Lanifícios (CILAN). Esta representante refere que participa pela primeira vez no certame, "daí poder ter criado algumas expectativas que depois não se concretizaram". Mas faz questão de sublinhar também "a falta de questões e de curiosidade dos visitantes".

Quem parece partilhar da mesma opinião é Laurinda Briga. A representante da Portugal Telecom esteve na UBI "para mostrar o funcionamento interno da empresa, embora não existissem muitos alunos

ou visitantes interessados". Para além disso trouxe também um desafio "aos estudantes universitários". Todos os alunos a frequentar uma licenciatura, podiam inscrever-se em trabalhos *part-time*. "Uma forma de ligar os estudantes ao mundo de trabalho", adianta a responsável da PT. A mostra que pretende combater a falta de emprego que marca o País e sobretudo "a região da Beira Interior" não apresentou empregos em si. Na óptica dos organizadores, "optou-se por mostrar algumas empresas que recebem estagiários da UBI, de forma a que se partilhem informações e conhecimentos entre as várias entidades". Rogério Palmeiro acrescenta ainda que o certame não se dirigiu exclusivamente aos estudantes da UBI.

E.A.